

EDITORIAL – v.9, n.1**Revista Debate Econômico**

Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria – Universidade Federal de Alfenas

O primeiro número do nono volume da Revista Debate Econômico traz contribuições em diversas áreas da ciência econômica. Nele leitor encontrará estudos que abordam a distribuição espacial de atividades industriais, a análise de risco da atividade cafeeira, o processo de inovação nas pequenas empresas, a formação do mercado de trabalho no Brasil no século XIX e o conceito de capital nas visões de Friedrich Von Hayek e Frank Knight.

No primeiro artigo deste número, "*Distribuição e evolução dos aglomerados industriais do Paraná*", Mateus Antunes de Lima e Augusta Pelinski Raiher identificam o padrão da distribuição espacial dos principais aglomerados produtivos dos municípios paranaenses e analisam sua dinâmica entre os anos de 1998 e 2015. Para isso, os autores construíram um índice de aglomeração e utilizaram a análise exploratória dos dados espaciais. O trabalho concluiu que houve uma ampliação do emprego industrial e da inserção municipal em praticamente todos os segmentos analisados, ocorrendo uma evolução positiva da formação de aglomerados no estado.

O segundo trabalho, "*Custos, preço e produtividade como fatores de risco da atividade cafeeira em quatro mesorregiões de Minas Gerais*", de autoria de Tatiane Cristine Dutra, Adriana Prest Mattedi, Deive Ciro de Oliveira e Marcelo Lacerda Rezende, faz uma análise de sensibilidade para avaliar o risco da atividade cafeeira em quatro mesorregiões de Minas Gerais. Os autores consideraram o custo operacional, o preço e a produtividade como os fatores que mais influenciaram a viabilidade econômica. As áreas estudadas foram Chapadas de Minas (Capelinha), Sul de Minas (Guaxupé e Santa Rita do Sapucaí), Matas de Minas (Manhumirim) e Cerrados de Minas (Monte Carmelo). A maior sensibilidade aos parâmetros foi observada na mesorregião Cerrados de Minas e a menor no município de Santa Rita do Sapucaí. Os autores concluíram que a rentabilidade, avaliada por meio do Valor Presente Líquido (VPL), é muito sensível ao custo e ao preço.

No âmbito da economia da inovação, Ana Julia Diniz Mesquita, Rebecka Camondá Pereira, André Luiz da Silva Teixeira e Fernando Batista Pereira fazem uma interessante análise sobre as especificidades da inovação nas pequenas empresas, com foco na cooperação com universidades e no acesso ao financiamento público para inovar. No artigo "*Processo Inovativo da Pequena Empresa: especificidades quanto à relação com universidades e acesso ao financiamento público para inovar no Brasil*", os autores utilizam dados da Pesquisa de Inovação (PINTEC 2009-2011, 2012-2014 e 2015-2017), para fazer uma análise comparativa do processo inovativo das pequenas, médias e grandes empresas. O estudo conclui que as

pequenas empresas inovadoras possuem desvantagens na cooperação com universidades, no acesso ao apoio público, no grau de novidade das inovações e na realização de P&D interno. Os autores também observaram que o acesso ao financiamento público foi menos desigual no período, entretanto, ele não evitou que as estratégias inovadoras das pequenas empresas fossem predominantemente mais dependentes.

Voltando-se para a história econômica do Brasil, o artigo "*Entre escravos e imigrantes: uma perspectiva da formação do mercado de trabalho brasileiro no século XIX*", de autoria de Danilo Nascimento, analisa os principais aspectos da formação do mercado de trabalho brasileiro no século XIX. Para tal, o autor utiliza como referencial central os trabalhos de Celso Furtado, Verena Stolcke, Michael Hall, Maria Lúcia Lamounier e José Murilo de Carvalho. O trabalho discute a passagem da mão de obra escrava para a assalariada, assim como os fatores políticos e institucionais que permearam esta mudança.

Por fim, Loriane Gobor Carneiro analisa o debate, realizado de 1931 a 1936, entre Friedrich Von Hayek e Frank Knight sobre o conceito de capital. No artigo "*Friedrich Von Hayek, o conceito de capital e o ciclo de negócios: da marginalização austríaca à controvérsia com Frank Knight*", a autora mostra como a definição desse conceito se reflete em toda a teoria de ciclo dos negócios de Hayek. O trabalho apresenta as noções iniciais da estrutura de capital austríaca e o conceito de capital nas visões de Hayek e Knight.

Na seção de resenhas, Arlei Vitor da Silva faz a avaliação de um livro que analisa a evolução da China sob uma visão histórica e econômica: *O enigma China: uma síntese histórica, econômica e psicanalítica* de Francisco Paes Barreto e Clélio Campolina Diniz. O autor destaca a clareza e a didática do livro, tornando seu rico conteúdo acessível a todos que se interessem pelos aspectos históricos e sociais da evolução da economia chinesa, e não apenas à academia.

Para fechar o número, oferecemos ao leitor a tradução de "*The Love of Money*" de Thomas Edward Cliffe Leslie, feita por Thiago Fontelas Rosado Gambi. Desta forma, esperamos contribuir para divulgar os pensamentos deste interessante estudioso da economia política.

Esperamos que o leitor aprecie a leitura e o convidamos a submeter trabalhos para a revista. Recebemos artigos e resenhas em fluxo contínuo. Além disso, são bem-vindas sugestões de tradução de textos clássicos da economia, da história econômica e da história do pensamento econômico. Visite a página da REDE na internet para mais informações: [Revista Debate Econômico \(unifal-mg.edu.br\)](http://Revista Debate Econômico (unifal-mg.edu.br))

Equipe editorial